

**GRUPO DE ESTUDO E TRABALHO INTERINSTITUCIONAL: ESTRATÉGIA PARA  
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE PLANTAS MEDICINAIS E  
FITOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA.**

**SILVA, Sandra Maria Pereira da**

Polo Regional Vale do Paraíba/APTA/SAA - Caixa Postal 32 Pindamonhangaba, SP

**MORAES, Iracélis Fátima de**

Centro de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria de Saúde e  
Assistência Social de Pindamonhangaba

**SKINNER, Maria de Fátima**

Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde e Assistência Social de  
Pindamonhangaba

**BARROS, Maria de Fátima**

Centro de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria de Saúde e  
Assistência Social de Pindamonhangaba

**CURCIO, Beatriz Franco**

Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde e Assistência Social de  
Pindamonhangaba

**GAMA, Ticiania O D**

Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde e Assistência Social de  
Pindamonhangaba

**POLISEL, Hulda F**

Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde e Assistência Social de  
Pindamonhangaba

**SOUZA, João José de**

Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde e Assistência Social de  
Pindamonhangaba

**USIER, Aparecida C.A.F.**

Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde e Assistência Social de  
Pindamonhangaba

**MARTINS, Marcos F.D.**

Residente Médico em Saúde da Família/UNITAU – Taubaté SP

**SUAREZ, Maria Tereza Rodriguez**

Centro de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria de Saúde e  
Assistência Social de Pindamonhangaba

**RESUMO:** O Programa de Plantas Medicinais e Fitoterapia de Pindamonhangaba, criado em 1990, atualmente é coordenado pelo Centro de Práticas Integrativas e Complementares (CPIC). Para viabilizar as ações deste Centro, formou-se em 2006 o Grupo de Estudo e Trabalho Interinstitucional de Plantas Medicinais e Fitoterapia (GETI-FITO) com objetivo de discutir, implantar e implementar ações de fitoterapia e plantas medicinais na rede pública de saúde; desenvolver ações que promovam qualificação de profissionais de saúde, gestores e usuários; favorecer ações inter-setoriais com participação social; elaborar projetos de plantas medicinais e fitoterápicos. Foi uma estratégia para fortalecimento e desenvolvimento do programa de plantas medicinais e fitoterapia, proposta no I Workshop sobre Políticas Públicas em Plantas Medicinais e Fitoterapia de Pindamonhangaba, ocorrido em junho de 2006. Participam profissionais da rede interessados no tema e de instituições afins como CATI, APTA, UNITAU e Associação de Plantas Medicinais Nova Essência. O GETI FITO se reúne mensalmente na sede do CPIC; formado por médicos, dentistas, assistente social, arteterapeuta, engenheiros agrônomos e representante da Associação. Dentre as principais ações realizadas pelo GETI entre 2006 e março de 2015, destacam-se: organização dos eventos bianuais destinados ao treinamento continuado dos profissionais da área de saúde, agricultura e usuários da rede, com abrangência regional. Foram quatro edições do Fórum do Centro de Práticas Integrativas e Complementares (2007, 2009, 2011 e 2013) e quatro edições do Workshop sobre ações públicas para Plantas Medicinais e Fitoterapia (2006, 2010, 2012 e 2014); inauguração da sede do CPIC em 2006; treinamentos sistemáticos de qualificação de profissionais do PSF; inclusão da tintura de *Plantago major* na lista de fitoterápicos para atender demanda dos dentistas; publicação do livro Construindo o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do município de Pindamonhangaba em 2011; planejamento anual das Rodas de Estudos de Plantas Medicinais (REP´s) e elaboração de projetos para captação de recursos.

### **Instituições parceiras e apoiadoras**

Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba  
Polo Regional Vale do Paraíba/APTA/SAA  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral/CATI – DEXTRU/Campinas, EDR de Pindamonhangaba e Casa da Agricultura de Pindamonhangaba  
Faculdade de Agronomia da UNITAU  
Associação de Plantas Medicinais Nova Essência de Pindamonhangaba  
Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu/UNESP  
Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP (Proc. 2006/51778-8 - 2006/2010)